

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de janeiro a junho de 2013

BETERELI, Kelly Cristina. *As potencialidades da parceria universidade-escola para professores dos anos iniciais do ensino fundamental: reflexões sobre as práticas de aprender e ensinar matemática*. 2013. 164p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Esta pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa com dimensão colaborativa e foi desenvolvida com professores de uma escola pública da cidade de Itatiba, contando com a participação de quatro profissionais que atuam nessa escola – duas professoras, uma coordenadora pedagógica e o diretor. Ela insere-se numa pesquisa mais ampla do Observatório da Educação (OBEDUC/2010-2013), na perspectiva de parceria universidade-escola. O foco desta pesquisa é a formação continuada de professores, centrando na análise do desenvolvimento profissional de uma das professoras participantes do projeto – professora Paula. O problema de investigação está assim elaborado: “Quais as contribuições para a prática de ensinar matemática que um grupo de estudos e pesquisas, pautado nos estudos sobre letramentos, numa parceria universidade-escola, pode trazer a uma professora que atua nos anos iniciais do ensino fundamental?”. Os objetivos específicos da pesquisa são: 1) Discutir os modelos de formação docente a partir das trajetórias narradas pelos professores do grupo OBEDUC; 2) Identificar as contribuições de um grupo de dimensão colaborativa para o desenvolvimento profissional de professores (a professora Paula e a pesquisadora); 3) Compreender o desenvolvimento profissional de uma professora para a prática de ensinar matemática, no movimento entre o coletivo e o singular. A documentação da pesquisa foi constituída de: 1) autobiografias; 2) entrevista narrativa; 3) transcrições das audiografações das reuniões do grupo; 4) produções escritas pelos professores – registros reflexivos dos encontros, relatórios, narrativas de aula e diário de campo da professora Paula; 5) observação e acompanhamento de aulas de matemática de uma das professoras com produção do diário de campo da pesquisadora. Os capítulos foram tecidos com as vozes dos autores que tomamos como referência e as vozes dos professores. Analisamos o processo de formação do professor que atua nos anos iniciais, as lacunas deixadas pela formação inicial e os modelos de formação continuada. Defendemos as potencialidades do trabalho colaborativo, em pequenos grupos, mas também apontamos que a constituição e manutenção de um grupo não é um processo harmônico. Constatamos como a identidade profissional dos professores vai se constituindo com as experiências e as formações recebidas, como enfrentam os desafios postos à profissão, principalmente no que se refere às prescrições e controle do trabalho docente. No caso específico da professora Paula, que vinha de uma história estudantil com marcas negativas em relação à matemática, ela se transformou com a parceria estabelecida com a pesquisadora e ressignificou suas crenças sobre o ensino e aprendizagem da matemática. Suas aprendizagens reforçam a ideia de que o desenvolvimento profissional integra os aspectos pessoais, profissionais e contextuais. Palavras-chave: formação continuada; professores dos anos iniciais; desenvolvimento profissional; ensino de matemática.

BOLOGNANI, Marjorie Samira Ferreira. *Narrativas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental: marcas da escola e da matemática escolar*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba/SP. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Esta pesquisa tem como foco as trajetórias estudantis e profissionais de professoras que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, a partir daquilo que elas narram. Foi realizada com dez professoras, que atuam do 1º ao 3º ano, de uma mesma escola da rede municipal de Jundiá, SP. Tem como questão de investigação: “Como professoras dos anos iniciais, ao narrarem suas trajetórias, percebem sua formação profissional e a constituição de um repertório de saberes necessários para a prática profissional docente em Matemática?” Seus objetivos são: 1) conhecer as trajetórias de formação de professoras que ensinam matemática e que atuam nos anos iniciais, como estudantes e como professoras da rede municipal; 2) identificar como as professoras percebem sua trajetória profissional num movimento entre a discussão coletiva e a compreensão individual, a partir das narrativas de suas trajetórias profissionais; 3) buscar indícios das experiências que foram marcantes para a

constituição de práticas para ensinar matemática. A documentação da pesquisa foi constituída de: entrevistas narrativas que foram textualizadas e devolvidas às professoras entrevistadas; transcrição das audiogravações de dois encontros do grupo de discussão, os quais tomaram como questões centrais os temas considerados convergentes nas entrevistas narrativas; o diário de campo da pesquisadora, produzido após cada entrevista e cada encontro do grupo; e os registros das professoras quando devolveram as transcrições das entrevistas para a pesquisadora, via e-mails. Considerando que as narrativas foram a principal fonte de produção dos dados, esta pesquisa ancora-se nas discussões sobre o uso de fontes autobiográficas, visando analisar nas vozes das professoras aquilo que elas narram como constituintes de suas trajetórias estudantis e profissionais. Tais narrativas trazem indícios de como os processos de formação vivenciados pelos professores são por eles interpretados e ressignificados no ato de narrar. A análise centrou-se em quatro categorias: 1) As trajetórias de formação; 2) A construção profissional: ser professora; 3) A constituição de uma prática para ensinar matemática: os saberes profissionais; e 4) Tendências de formação continuada vivenciadas pelas professoras. Constata-se nas narrativas das professoras colaboradoras, que as vivências nas aulas de matemática, durante a formação escolar e a formação acadêmica, marcaram-nas de maneira positiva e negativa. Marcas que se perpetuam em crenças ao ensinarem matemática no início da carreira, mas que são rompidas, nos diferentes espaços de formação, ao se apropriarem de outras formas de ensinar matemática.

Palavras-chave: entrevistas narrativas; grupos de discussão/reflexão; formação docente; professores dos anos iniciais; ensino de matemática.

MEDEIROS, Daniel Amaro Cirino de. *O grupo escolar Dr. Jorge Tibiriçá: das escolas isoladas à escola idolatrada (1890–1910)*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Maria de Fátima Guimarães.

Esta pesquisa aborda as escolas isoladas que deram origem ao Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriçá, entre fins do século XIX e início do XX, em Bragança. Privilegiamos esse período porque ele é matizado, em termos mundiais e também locais –guardadas as devidas proporções–, por bruscas e muitas transformações sociais, políticas, econômicas e culturais, ancoradas no processo crescente e simultâneo de industrialização, aumento populacional e urbanização do país, em franca relação com as ações destinadas à esfera da educação. Nossa hipótese é que o mesmo aconteceu em Bragança e que seria possível estabelecermos as singularidades desse processo, em nível local, atentando para um indício de tensão e conflito, sinalizado por uma nota publicada num jornal local. Nela, seu autor criticava o nome que passaria a ostentar o primeiro grupo escolar da cidade, a partir do que delimitamos as seguintes questões: Que segmentos da elite local se colocaram à frente da criação e construção desse novo prédio do grupo escolar? Por que temos um silenciamento, quase um apagamento das escolas isoladas que deram origem ao grupo da memória local? Será que o novo prédio do grupo instituiu uma dada percepção do projeto republicano de educação em oposição à imagem de arcaico, atrelada às outras formas de instrução pública herdadas do império, que justificaria tal apagamento? A disputa pelo nome do grupo escolar poderia ser um indício de uma guerra de símbolos? Logo, delimitamos como objetivos: identificar quais as escolas isoladas que deram origem ao Grupo Escolar Dr. Jorge Tibiriçá, pesquisar como se deu o processo de reunião dessas escolas isoladas e analisar as possíveis tensões e conflitos que emergiram no transcorrer desse processo. Para dar conta de tais objetivos, retomamos a bibliografia relativa à temática escolhida e analisamos fontes documentais de natureza diversificada, à luz das contribuições teóricas, especialmente, de Debord, Benjamin e Thompson.

Palavras-chave: grupo escolar –escolas isoladas –história da educação

PELLATIERI, Mariana. *Letramentos Matemáticos Escolares nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. 2013, 131 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Regina Célia Grando.

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, tem como foco as práticas escolarizadas de letramentos matemáticos de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e as parcerias realizadas com a professora. Neste sentido, busca-se investigar: Como a resolução de problemas em práticas escolarizadas traz os aspectos dos letramentos matemáticos escolares? Este trabalho está inserido no âmbito do Projeto Observatório da Educação (Obeduc) 2010 “A parceria universidade-escola: múltiplos olhares para o letramento-numeramento nos anos iniciais do

ensino fundamental”. O projeto busca analisar, num trabalho colaborativo com escolas da educação básica, as concepções e as práticas de leitura e de escrita nos anos iniciais do ensino fundamental a partir dos dados do Enade; Prova Brasil e Saresp. Dentro do contexto do Projeto Obeduc, nossos objetivos específicos são: 1) evidenciar o movimento de planejamento, desenvolvimento e interpretação de práticas escolarizadas para os anos iniciais do ensino fundamental, em uma parceria entre a pesquisadora e a professora, tendo como referência inicial a análise da Provinha Brasil de Matemática (2011); 2) identificar como as estratégias de resolução de problemas pelos alunos dão indícios de letramentos matemáticos em práticas escolarizadas. A investigação foi realizada em uma escola parceira, que faz parte da Rede Municipal de Ensino Básico do município de Itatiba, interior do Estado de São Paulo, em uma sala de aula de 2º/3º anos da professora Ana, formada por aproximadamente 25 alunos, na faixa etária entre 7 e 9 anos. O material de análise foi construído a partir de registros produzidos pelas crianças; registros videográficos e audiográficos das situações de resolução coletiva de problemas pelos alunos; registros produzidos pela professora parceira (orais e escritos); análise da Provinha Brasil de Matemática do ano de 2011 e o diário de campo da pesquisadora. A análise foi realizada considerando-se as duas categorias seguintes: (1) resolução de problemas como prática de letramento escolar suscitada pela Provinha Brasil; (2) resolução de problemas e os letramentos matemáticos. Para a primeira categoria fica evidente que a concepção de letramento presente na prova é a concepção de letramento autônomo, uma vez que há uma preocupação com as questões referentes à alfabetização matemática como prática de codificar e decodificar, desvinculada das práticas sociais. Para a segunda categoria os resultados apontam para a resolução de problemas como uma prática de letramento escolarizada que possibilita a circulação de ideias e apropriação de aspectos matemáticos do letramento escolar.

Palavras-Chave: letramento matemático; anos iniciais do ensino fundamental; prática pedagógica; avaliações externas.

SANTOS, Luiza Aparecida Pereira. *A constituição da prática docente na perspectiva dos documentos oficiais e da mídia escrita do estado de São Paulo*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

Este estudo busca problematizar a situação do professor que atua na escola pública do Estado de SP e está focado nos discursos que emergem de vários setores da sociedade e da mídia sobre educação e o lugar desse professor no processo. Para nossas reflexões tomamos como corpus o novo Currículo do Estado de São Paulo, em vigor desde 2008, que veio atrelado a uma política de bonificação reforçada, segundo nossa pesquisa, por reportagens e textos jornalísticos veiculados pelo jornal Folha de SP no mesmo período. Fundamentada nas teorias de Stephen Ball, Foucault, Bauman, Hall, Veiga-Neto, Tomaz Tadeu, entre outros, a presente pesquisa tem como fundamento teórico-metodológico a Análise do Discurso, de modo que apontou os efeitos de sentido construídos no corpus acerca do professor, privilegiando aqueles que naturalizam e legitimam as representações discursivas de governo e auto-governo, subjetivando o professor. Concluímos que é possível, por meio de processos midiáticos, ver o surgimento de um paradigma onde o professor, formado para ser o condutor da educação, passou a ser visto como o grande culpado pelas falhas no processo já que, ao que parece, não atende plenamente aos objetivos de uma educação com bases numa política neoliberal.

Palavras-chaves: Currículo. Mídia. Governo. Auto-governo.

SCARANSI, Rafaela. *Da matriz de referência da prova Brasil à Prova modelo: o letramento prescrito para o professor*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Luzia Bueno.

O presente trabalho de pesquisa se insere no âmbito do Projeto Observatório da Educação/ CAPES 2010 (OBEDUC) “A parceria universidade-escola: múltiplos olhares para o letramento-numeramento nos anos iniciais do ensino fundamental” e pode contribuir para compreendermos melhor as concepções de leitura e escrita em documentos considerados, atualmente, importantes referenciais no desenvolvimento do trabalho pedagógico e que exercem influência no agir do professor do Ensino Fundamental I. Esta dissertação tem como objetivo analisar as concepções de letramentos que embasam uma das avaliações externas brasileiras, a Matriz de Referência da Prova Brasil e o Modelo do Teste da Prova Brasil do 5º ano do Ensino Fundamental divulgada

para toda a sociedade. Com o fortalecimento da cultura de avaliação na educação, que dá grande visibilidade aos resultados alcançados e rankings de rendimentos dos alunos, os modelos das provas divulgadas pelos órgãos responsáveis na elaboração das avaliações externas ganham cada vez mais espaço nas editoras, nas escolas, nas políticas de formação de professores e, portanto, nos modos de agir do professor com o aluno. Dessa forma, as concepções apresentadas nesses documentos podem afetar diretamente a formação tanto do professor quanto do aluno, gerando profundas consequências na educação básica brasileira. Para realizarmos a nossa pesquisa, partimos da análise dos documentos Matriz de Referência de Língua Portuguesa da Prova Brasil e Modelo de Teste de Língua Portuguesa do 5º ano do Ensino Fundamental. Nessa análise, assumimos como aporte teórico as ideias do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008, 2010), as discussões didáticas sobre gêneros textuais (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), os estudos sobre Letramento de Kleiman (1995, 2006, 2007) e alguns conceitos, como trabalho prescrito e realizado, seguindo a perspectiva da Clínica da Atividade e Ergonomia da Atividade, e Machado (2009). Os resultados das análises nos levaram a perceber que os documentos estão marcados por aspectos (seleção dos gêneros textuais, forma de apresentação dos textos, tipos de questões, discursos teóricos...) que se revelam como parte de uma teoria de letramento com características específicas do modelo autônomo, ou seja, um modelo que evidencia e valoriza a escrita como um processo único e neutro, desvinculado de contextos sociais, históricos e políticos. Nesse contexto, as ideologias da sociedade dominante veiculam como verdades absolutas, não havendo espaços para discussões de diferentes ideias e sentidos.

Palavras-chave: Prova Brasil. Letramentos. Gêneros Textuais. Prescrições

SILVA, Dalila da Cruz. *O método Dom Bosco de educação de base em Machado: memórias, usos e apropriações*. 2013. 119 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba/SP. Orientadora: Paula Leonardi.

Esta pesquisa busca compreender o contexto de criação do Método Dom Bosco de Educação de Base, sua concepção de alfabetização bem como aquela dos sujeitos envolvidos neste processo (alunos e professoras), na cidade de Machado (MG), entre os anos 1960 e 1995. Para isso foi analisado o Manual do Professor, foram realizadas entrevistas e foi feita uma revisão bibliográfica pertinente ao tema. O Método Dom Bosco de Educação de Base, assumido e incentivado pela Inspeção São João Bosco da Congregação Salesiana (Sistema Salesiano de Educação Popular) surgiu em Goiânia, nos anos 60, momento em que o país passava por uma grande crise social, política e educacional. O Método foi sistematizado pelos autores: Padre Tiago de Almeida, Lélvio Avelino Barros, Anna Maria Mayrink e Olímpio G.M Ferreira. O Método Dom Bosco chegou a Machado no ano de 1995, por meio de um programa chamado Machado Alfabetizado que tinha como objetivo alfabetizar jovens e adultos. A presente pesquisa está dividida em três capítulos. O primeiro capítulo discorre sobre a história do método Dom Bosco de Educação de Base, apresenta alguns métodos de alfabetização no Brasil da década de 60 até hoje e a história da Congregação Salesiana no Brasil. O segundo capítulo discorre sobre a caracterização do método Dom Bosco de Educação de Base e, finalmente, o terceiro foca as memórias dos sujeitos que participaram do projeto Machado Alfabetizado.

Palavras-chave: Manual do Professor. Alfabetização de Jovens e Adultos. Memória. Educação de Base. Congregação Salesiana.

SILVA, Dirce Alves. *A história da educação para criança especiais na Apae de Machado/MG: 1971 a 2003*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientador: Moysés Kuhlmann Júnior.

Considerando a História da Educação para Crianças Especiais, os objetivos da presente pesquisa foram verificar como os fatos aconteceram no Brasil e na Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Machado/MG, nos anos de 1971 a 2003. Para a reconstrução histórica, de início, foi realizada uma revisão bibliográfica de autores que analisaram assuntos na área da educação especial, pois esses ajudariam a entender o lugar ocupado pelas pessoas com necessidades educativas específicas e os tipos de atendimento escolar que receberam. Foram feitas, em seguida, leituras e a catalogação de documentos disponibilizados nos arquivos da Apae como: Atas, PDI (Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno), relatórios, cadernos de planos de aulas, jornais da época, diários de professores. Também foi feito um estudo sobre a trajetória da Apae no Brasil,

levando-se em consideração o momento histórico de sua fundação e a necessidade de sua criação e a ampliação dos serviços ofertados. Para tratar do assunto referente à educação especial tornou-se necessário examinar como as políticas públicas direcionaram a educação especial e suas influências a começar pela Lei nº 4.024/61, que criou o Conselho Federal de Educação; a Lei nº 5.692/71, que abriu caminho para discussões sobre as deficiências com uma linguagem de integração e normalização; a Constituição Federal de 1988, que tratou da democratização da educação; e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) entre outras. A pesquisa está dividida em três capítulos sendo que o primeiro apresenta a Trajetória da Educação Brasileira, as Políticas Públicas da Educação Especial em geral; dados relativos às vertentes pedagógicas que influenciaram no atendimento oferecido à pessoa com deficiência e a discussão acerca de ortopedia. O segundo capítulo pontua a reconstituição da História da Apae no Brasil e em Minas Gerais. No terceiro capítulo, foi feita uma análise sobre a história da fundação da Apae, em Machado, por um grupo de pessoas da sociedade machadense, sobre a criação do seu estatuto e sobre as soluções encontradas para se manter durante os anos pesquisados. Também estão presentes, nesse capítulo, dados a respeito das escolas Hilda Nogueira da Gama de Educação Especial e Escola Professora Maria de Fátima Botazini Diniz de educação Especial que fizeram parte da trajetória da Apae. Enfim, por meio dos estudos sobre a História da Educação Especial, no Brasil e na Apae de Machado/MG, percebe-se que o campo da educação especial é complexo devido às peculiaridades presentes em seu contexto, à necessidade de ampliação de investimentos públicos, de capacitação para os profissionais que atuam em seu meio e ainda à luta dos seus familiares para que a inclusão e a integração das pessoas com necessidades educativas específicas aconteçam.

Palavras-chave: Apae. Educação especial. História da Educação. Inclusão.

SILVA, Jussara Maria da. *O terno mirim de congada na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro, de Machado (MG), de 1997 a 2010: educação e escolarização*. 2013. 198 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba/SP. Orientação de: Maria de Fátima Guimarães.

Esta pesquisa focaliza o terno de congo mirim da Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro, da cidade de Machado (sul de MG), durante o período de anos que se estendem de 1997 a 2010, perfazendo um total de 13 anos. Tomamos como hipótese inicial da pesquisa que a formação desse terno de congo teria estimulado, no cotidiano escolar, práticas educacionais que problematizaram e ampliaram a noção de cultura que, no senso comum, muitas vezes, ainda aparece balizada pela dicotomia entre a cultura erudita e letrada em oposição à cultura popular, fortemente marcada pela tradição oral. A partir de tal hipótese, estabelecemos como objetivos da pesquisa: identificar e compreender historicamente como se deu o processo de formação do terno de congo mirim da Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro e analisar as tensões e conflitos fomentados pela presença do terno de congo mirim no cotidiano escolar e como essa temática foi apropriada pelas disciplinas de Português, de História, de Artes e de Educação Física. No desenvolvimento da pesquisa, realizamos uma cuidadosa revisão bibliográfica e consultamos fontes documentais diversificadas, bem como realizamos entrevistas semiestruturadas com alguns membros dessa escola (professoras, supervisoras e diretoras) e com alguns congadeiros mais idosos de Machado, que colaboraram com a formação do terno escolar. Essas entrevistas foram cotejadas e analisadas, levando-se em conta, sobretudo, as contribuições teóricas de Edward P. Thompson, Antonio Chervel, Dominique Julia, Antonio Vinão Frago, Alessandro Portelli e os subsídios levantados nas fontes primárias pesquisadas. Concluímos que as hipóteses foram confirmadas, pois o terno de congo mirim, ao adentrar o espaço escolar, possibilitou a valorização da cultura local, a transmissão de saberes entre gerações para que a congada não caísse no esquecimento e a reflexão sobre questões complexas como currículo prescrito e tensões e conflitos.

Palavras-chave: Currículo. Cultura escolar. Terno de congo. Congada.

TEIXEIRA, Marcello. *Grupo escolar José Guilherme: uma história em três atos – Bragança (1910- 1944)*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba/SP. Orientadora: Maria de Fátima Guimarães.

Esta dissertação de mestrado apresenta considerações finais da pesquisa que desenvolvemos no Programa de Pós-Graduação em Educação da USF. Focalizamos nesta pesquisa o Grupo Escolar José Guilherme, na cidade

de Bragança Paulista, no período que se estende de 1910 a 1944. Delimitamos como objetivo mais amplo desta pesquisa levantar e analisar o processo de quase quatro décadas de implantação do Grupo Escolar José Guilherme, matizado por diferentes visões de mundo, tensões e embates socioculturais, imbricados em interesses econômicos e políticos, por vezes, conflituosos. Nosso trabalho ancorou-se nas potencialidades que se abrem para a história da educação com a pesquisa de possíveis conexões entre a cidade e a escola. Nesse sentido, o projeto situou-se na área da história da educação com ênfase no entrecruzamento de temáticas relativas à cultura, à cidade e à escolarização na modernidade. Para alcançar esse objetivo, realizamos a análise de fontes primárias tais como: periódicos locais (almanaques, anuários e jornais locais), documentos do arquivo escolar, fotografias, dentre outras, além da revisão bibliográfica sobre a temática privilegiada considerando as contribuições teóricas, sobretudo, de Thompson (1998), Escolano (2001) e Benjamin (1989).

Palavras-chave: História da Educação, Grupo Escolar José Guilherme, Bragança Paulista.

TOLEDO, Jerusa Rodrigues. *A (des)construção do letramento do Sujeito-professor-pedagogo No enade-pedagogia: Uma análise discursiva*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP. Orientadora: Márcia Ap. Amador Mascia.

A presente pesquisa insere-se na linha “Linguagem, Discurso e Práticas Educativas” e tem como tema uma análise do letramento do sujeito-professor-pedagogo que emerge do Enade de Pedagogia. Foram investigados dois pontos que podem ser considerados intrincados: a concepção de sujeito (e de governamentalidade do sujeito) presente nos discursos das diretrizes e do manual e a concepção de letramento que atravessa a prova. Este estudo faz parte de um projeto maior - “Observatório da Educação” / CAPES 2010 (OBEDUC) – que tem como objetivo geral analisar, num trabalho colaborativo com professores da escola básica, as concepções e as práticas de letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, tomando como ponto de partida os dados do Enade, Prova Brasil e SAEB. Para a realização deste trabalho, levantou-se um *corpus* composto pelas diretrizes, pelo manual e pela prova do Enade-Pedagogia, todos de 2011, e foi utilizada a Análise do Discurso de Linha Francesa como ferramenta de análise discursiva, procurando levantar efeitos de sentido a partir da materialidade linguística coletada. A análise foca na questão do sujeito e do letramento, entendida como parte das relações de poder-saber que atravessam o discurso analisado. A pesquisa embasa-se nos estudos das transformações sócio-culturais, de pensadores como Hall e Bauman, nos estudos sobre letramento (Kleiman, Tfouni, Tôres) e os estudos arqueogenológicos de Foucault. A sociedade atual não se caracteriza como um todo unificado e bem limitado, mas sim pelas diferenças, sendo constantemente “descentradas” e, por sua vez, produzindo diferentes “sujeitos”, o que caracteriza a sociedade pós-moderna. Porém, através da análise, foi observado que o Enade não leva em conta tais diferenças, apesar do discurso dos manuais, diretrizes e prova dizerem o contrário. Na análise do manual e das diretrizes, foram levantados “efeitos de sentido” que apontam para imagens do conhecimento como evolutivo e passível de ser administrado por um sujeito-agente, idealizado, centrado e autônomo, conforme postulado pelo paradigma da Modernidade e do Iluminismo, próprio do discurso neoliberal. Também, observa-se uma lacuna em questões que contemplem o letramento do professor, pois se observa um paradoxo na elaboração da prova. A concepção de letramento esperada do sujeito-professor-pedagogo é o ideológico, porém, verifica-se que o leitor esperado é o idealizado, o sujeito “homogêneo” e igual a todos, típico do letramento autônomo. Dessa maneira, observa-se que a prova transita entre o letramento ideológico e o autônomo e a análise realizada possibilitou-nos reconhecer as coerências e incoerências da prova. Tomando como base as tensões entre os pressupostos da modernidade e pós-modernidade, a noção de sujeito e de governamentalidade de Foucault e os estudos sobre letramento, entendido como “práticas discursivas”, espera-se, com a pesquisa, ter lançado um olhar problematizador para o discurso do Enade-Pedagogia.

Palavras-chave: sujeito; letramento; discurso; Enade.

VICENTIN, Marcelo. *O cinema vai à escola: um papel para diferentes personagens relação entre currículo(s), escola(s) e identidade(s)*. 2013. 176 p. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco. Itatiba/SP. Orientadora: Jackeline Rodrigues Mendes.

Essa dissertação trata do diálogo entre o currículo escolar e o uso de obras cinematográficas no espaço escolar, mas o faz procurando compreender as subjetividades presentes e movimentadas nos sujeitos escolares. Para

tanto, tem como objeto de análise o empreendimento realizado pela Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo denominado *O Cinema Vai à Escola*, iniciado no ano de 2008, como auxílio ao currículo dentro da nova proposta curricular que foi implementada. Deste modo, o presente trabalho, através de uma análise discursiva sobre o material que compõe a proposta curricular e a inclusão do cinema na prática pedagógica, busca problematizar as subjetividades que são movimentadas nesta proposta. Diante desta questão norteadora, nos permitimos também observar como a presença da linguagem cinematográfica na prática escolar, pode atravessar os processos identitários dos sujeitos ali presentes. Além desta questão principal, procuramos oferecer um outro olhar à proposta, oferecer uma ampliação no uso da linguagem cinematográfica no ambiente escolar, e diretamente sobre o currículo, tratando-os como acontecimentos, valorizando a experiência vivenciada durante a projeção, e deste modo, observar as subjetividades que emergem dos sujeitos que são o alvo desta proposta: alunos e professores. Esta pesquisa busca referendar-se em fundamentos de estudos sobre o sujeito, o currículo e o cinema, atravessados pela perspectiva contemporânea ou pós-moderna e pela perspectiva pós-estruturalista, tendo como principal viés os pressupostos foucaultianos de sujeito, discurso, relações de poder-saber.

Palavras-chave: currículo, cinema, educação, identidade.